

A EDUCAÇÃO NA VISÃO DOS TÉCNICOS E SEGURANÇAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

Arelly Quérem Santos¹; Bruna Larissa Cavalcanti Juvenal²; Brenda Winne da Cunha Silva Brito³;
Michelly Rodrigues Pereira da Silva⁴; Viviane de Bona⁵

*Universidade Federal de Pernambuco, arelly_querem@hotmail.com¹; brunalarissacj@gmail.com²;
brenda_cunhaa94@hotmail.com³; michellyrodrigues19@gmail.com⁴; vividbona@hotmail.com⁵*

Resumo

O conceito de educação é um tema constantemente estudado, pois está intrinsecamente ligado ao tipo de sociedade existente influenciando no modo como as pessoas estão sendo educadas e formadas enquanto cidadãos, levando em consideração o decreto de que é obrigação do Estado oferecer o direito social à educação a qualquer pessoa principalmente para que possamos desenvolver habilidades que permitam o convívio humano no trabalho, na família, nas instituições de ensino e na sociedade como um todo. Vale ressaltar que pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, seja ela física ou intelectual, também devem e podem exigir o direito social para obter o acesso à educação especial inclusiva, que consta na constituição de 1988. A busca pela formação escolar/acadêmica/profissional é o direito social mais importante que qualquer indivíduo deve exigir do Estado e, sobretudo pelo fato que a educação é um dos conceitos básicos necessários previstos e resguardados pela lei. O presente trabalho teve como objetivo identificar o conceito de educação construído pelos técnicos e seguranças da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Para tanto, a coleta de dados ocorreu por meio de um questionário respondido por 10 participantes (5 de cada grupo) com intuito de saber suas opiniões sobre educação e as práticas aplicadas pelos seus docentes. Os dados foram analisados de maneira quantitativa e qualitativa para o alcance do objetivo do estudo. Os resultados mostraram que os entrevistados atribuem devida importância da educação como prioridade para a formação do caráter humano. No entanto, o conceito compartilhado é ainda um pouco restrito estando mais relacionado à educação formal.

Palavras chave: Educação, Práticas docentes, Sociedade.

Introdução

O conceito de educação é um tema constantemente estudado e o seu papel na sociedade também é algo muito importante, pois o modo que ela atua está interligado ao modo que as pessoas estão sendo educadas e como estão transmitindo para os seus descendentes ou para outras pessoas. As pesquisas feitas em campo são importantes porque revelam como anda a situação da educação dos países e com os resultados repassam para a sociedade em geral, afim de reajustes nesse campo ou simplesmente avalia-lo. Referente a isso relembramos a citação de Paulo Freire (1996, p. 29) de que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

A maioria das profissões precisam de pelo menos uma pequena base escolar, onde para se conseguir empregos com uma boa remuneração tem que se ter uma boa especialização no assunto, por exemplo um ensino técnico ou ensino superior.

A partir de reflexões feitas durante as aulas da Disciplina de Fundamentos da Educação, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPE, o conceito de Educação foi colocado em debate, onde como parte dos instrumentos avaliativos recebemos a proposta de realizar uma pesquisa de campo com o objetivo de conhecer qual o conceito de educação é disseminado por diferentes seguimentos da sociedade. A partir dos resultados desta pesquisa foi possível conhecer os diferentes sentidos existentes sobre educação e as práticas pedagógicas aplicadas por professores, podendo também avaliar o processo de sua formação como docente.

Este artigo apresenta, portanto, os resultados da pesquisa de campo realizada na Universidade Federal de Pernambuco, cujo objetivo geral foi identificar o conceito de educação construídos pelos técnicos e seguranças da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Tivemos também como objetivo específico conhecer os métodos pedagógicos praticado pelos docentes dos participantes entrevistados.

O trabalho está organizado da seguinte forma; iniciamos trazendo alguns aspectos referentes ao conceito de educação apresentado por Brandão (2007) Freire (1996) e Behrens (2003), em seguida situamos a metodologia do trabalho, posteriormente discutimos os resultados e por fim trazemos as considerações finais.

O conceito de educação em debate

Resgatando o conceito de educação temos que é promover o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um indivíduo, com o objetivo de integrá-lo à sociedade, por meio da transmissão de valores e conhecimentos acumulados.

De acordo com Brandão (2007, p.7),

ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

Ainda nas palavras do autor, não existe apenas um tipo de educação, existem vários que nos guia até a nossa morte. A educação participa do processo de produção de crenças e ideias, de qualificação e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem tipos de sociedades (BRANDÃO, 2007).

Assim ao falar do conceito surgem muitas indagações, pois cada sociedade tem seu sistema educacional formado e a sua cultura pré-existente. Se abordamos por exemplo a discussão da educação formal vemos que esse processo se estende por várias visões e várias problematizações.

Logo, isso é um resultado da crescente complexidade da vida em sociedade, resultante dos avanços tecnológicos e traduzida na alta competição no mercado de trabalho que exige do cidadão dedicação a um período cada vez maior da vida aos estudos.

Paulo Freire (1996) nos apresenta um conceito de educação problematizadora onde para o autor ensinar não é apenas a transmissão de conhecimentos, mas criar as possibilidades para a produção do saber. Aponta então para a responsabilidade ética na tarefa docente que deve estar à serviço de uma ética universal do ser humano.

É nessa lógica que Behrens (2003), afirma que o fato dos seres humanos terem despertado para a consciência da importância da educação como necessidade preeminente para viver com plenitude como pessoa e como cidadão envolvido na sociedade é um dos grandes méritos deste século.

Metodologia

Participaram da pesquisa dois grupos contendo cinco participantes em cada, sendo um composto por técnicos da Universidade Federal de Pernambuco (Grupo A) e outro composto por seguranças da mesma instituição (Grupo B).

A justificativa da escolha dos grupos foi porque as Universidades públicas brasileiras são vistas pelo Estado como estratégia para o desenvolvimento do país e, tem sido, hoje, o grande desafio da expansão do ensino superior com qualidade. Por isso, compreendemos a importância de estudar a dinâmica da categoria de trabalhadores técnicos que a compõe, sua atuação e contribuição profissional para o ensino superior das Universidades Federais e ao mesmo tempo os seguranças que são contratados por uma empresa terceirizada, onde trabalham em prol de garantir uma boa segurança para os universitários que transitam pela instituição. Pelo fato dos dois grupos estarem presentes diariamente em uma Universidade o pensamento deles acerca da educação seria um bom resultado a ser estudado e adicionado aos conceitos e perguntas direcionadas a educação e as práticas pedagógicas.

Depois da escolha dos grupos foram coletadas informações sobre educação, a partir de um questionário com duas questões discursivas com as seguintes perguntas: 1- Qual o seu conceito de

educação? 2- Defina a maioria dos seus professores em ótimos, bons, razoáveis ou ruins e trace uma breve explicação da definição.

Os dados foram analisados de maneira quantitativa e qualitativamente utilizando gráficos comparativos entre as respostas dadas pelos participantes dos grupos, elaborados a partir de uma breve categorização das respostas.

Resultados e discussões

Ao término da pesquisa foram recolhidas as questões discursivas de cada participante dos dois grupos distintos e com a análise dos dados percebemos que os entrevistados tiveram uma dificuldade em responder as duas questões que foram propostas, associando a primeira pergunta rapidamente a apenas algo essencial na vida do ser humano.

Dos participantes do grupo A (técnicos da UFPE) todos os cinco possuem ensino superior e o grupo B (seguranças da UFPE) todos os cinco possuem ensino médio completo. A faixa etária dos entrevistados foi entre 28 e 41 anos.

Analisando a formação dos participantes, percebemos uma clara diferença no nível entre os grupos e sua relação direta com o cargo que exercem. Segundo Émile Durkheim (1973, p. 51),

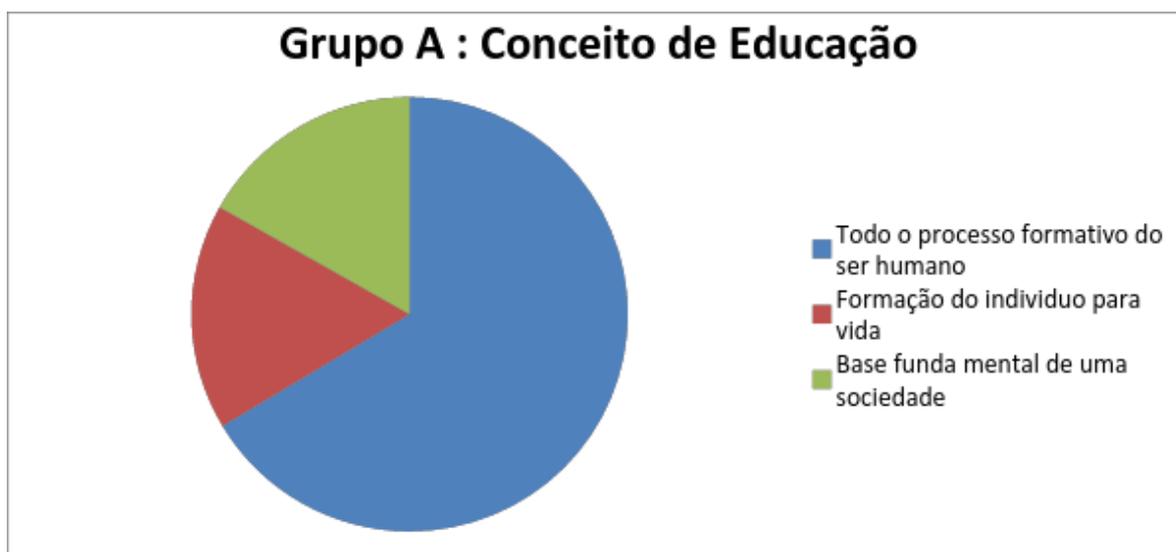
cada profissão constitui um meio *sui generis* que demanda aptidões e conhecimentos específicos, um meio no qual predominam certas ideias, usos e maneiras de ver as coisas; e, já que a criança deve estar preparada com vistas à função que será levada a cumprir a educação, a partir de determinada idade, não pode mais continuar a mesma para todos os sujeitos aos quais ela se aplicar. É por isto que, em todos os países civilizados, ela tende cada vez mais a se diversificar e se especializar, e esta especialização, a se tornar cada vez mais precoce. A heterogeneidade produzida assim não repousa sobre inegável injustiça, como a que observamos agora há pouco; mas ela não é menor. Para encontrar uma educação absolutamente homogênea e igualitária, é preciso voltar no tempo até as sociedades pré-históricas, no seio das quais não existia nenhuma diferenciação; e ainda assim estes tipos de sociedades representam apenas um momento lógico na história da humanidade.

Mesmo com esta distinção de níveis de ensino, a maioria respondeu que receberam uma educação muito tradicional onde não tiveram a chance de obter mais conhecimentos porque nos anos que estudaram os professores tinham uma transmissão mecânica e desmotivadora e não despertavam a curiosidade nos alunos. Para Dermeval Saviani (2001) isto mostra a sobrecarga dos currículos com conteúdo irrelevante, ou cuja relevância não é alcançada pelos professores, sendo que a partir disso são impedidos de motivar os alunos na construção de sua aprendizagem.



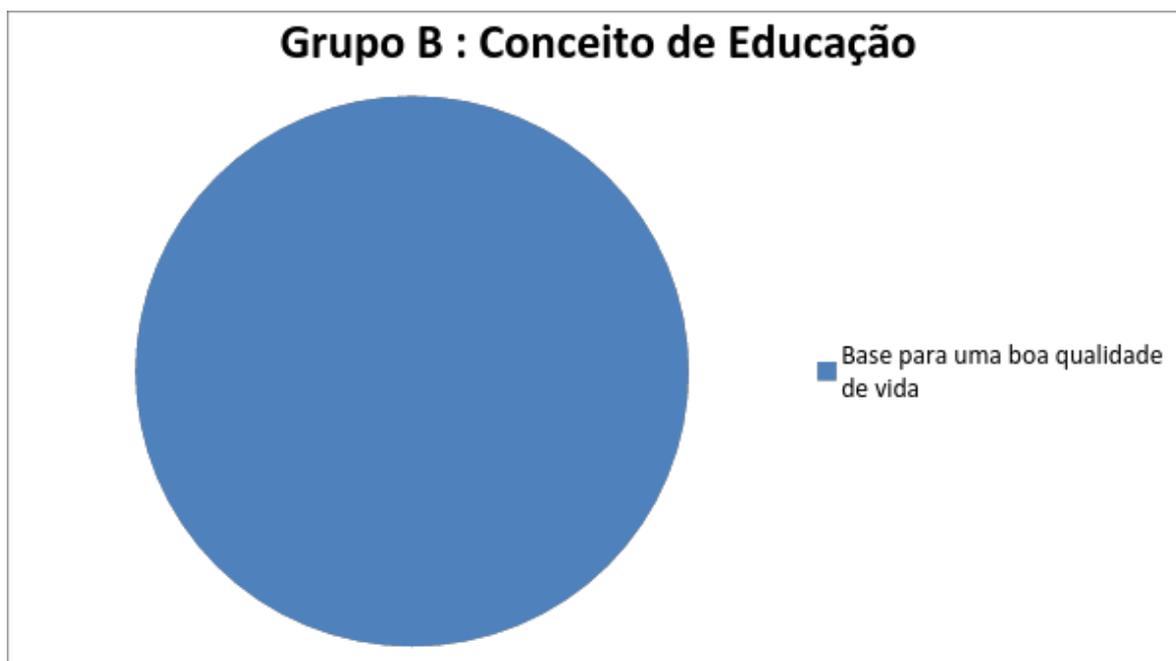
Trazendo inicialmente os resultados referentes ao conceito de educação compartilhado por cada grupo, apresentamos nos gráficos 1 e 2 os sentidos apresentados pelos participantes. Realizamos uma prévia categorização das respostas.

Gráfico 1 - Respostas associadas pelos participantes do grupo A - Técnicos administrativos.



Fonte: Produção das autoras.

Gráfico 2 - Respostas associadas pelos participantes do grupo B - Seguranças.



Fonte: Produção das autoras.

Os gráficos 1 e 2 apontam a particularidade de cada grupo ao responder a primeira pergunta. Apesar da pequena dificuldade de compreensão, os participantes do grupo A apresentaram respostas diferenciadas abordando de certo modo o aspecto mais amplo da educação na formação humana, enquanto os participantes do grupo B talvez por não terem conseguido compreender a pergunta, ao responderem tiveram o mesmo pensamento, levando então a uma só resposta.

Enquanto os participantes do grupo A afirmam que a educação é todo o processo formativo do ser humano e que é a base da construção de uma sociedade. Os participantes do grupo B parecem se referir mais ao processo escolar como sendo algo que vai permitir uma ascensão social e uma melhor qualidade de vida.

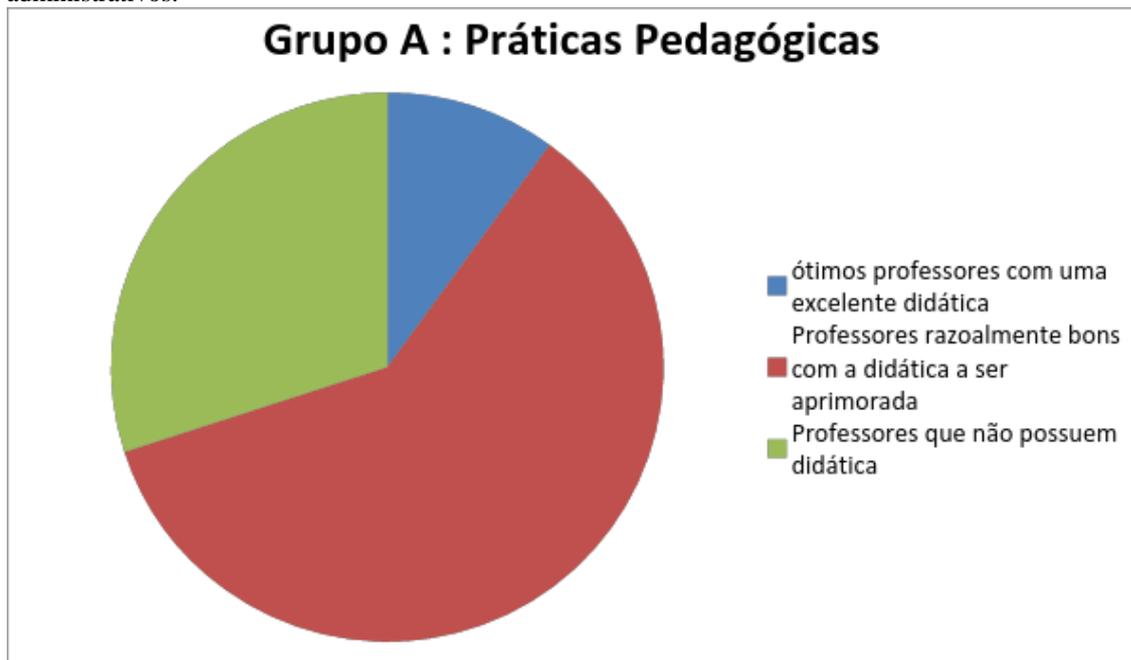
Salientamos que todos os participantes do grupo A possuem ensino superior, o que pode influenciar em uma visão mais aberta sobre a influência da educação nas relações e trocas sociais de geração em geração.

Enquanto os participantes do grupo B, possuem apenas o ensino médio completo o que nos leva a inferir sobre essa atribuição à educação como algo que possibilita uma mudança de vida, não percebendo então o caráter amplo e influenciador da educação na constituição da própria sociedade e por consequência na formação humana.

Trazendo agora os resultados referentes à segunda questão, quando indagados sobre a atuação de seus próprios professores, tivemos os seguintes resultados em cada grupo, que são apresentados nos gráficos 3 e 4.

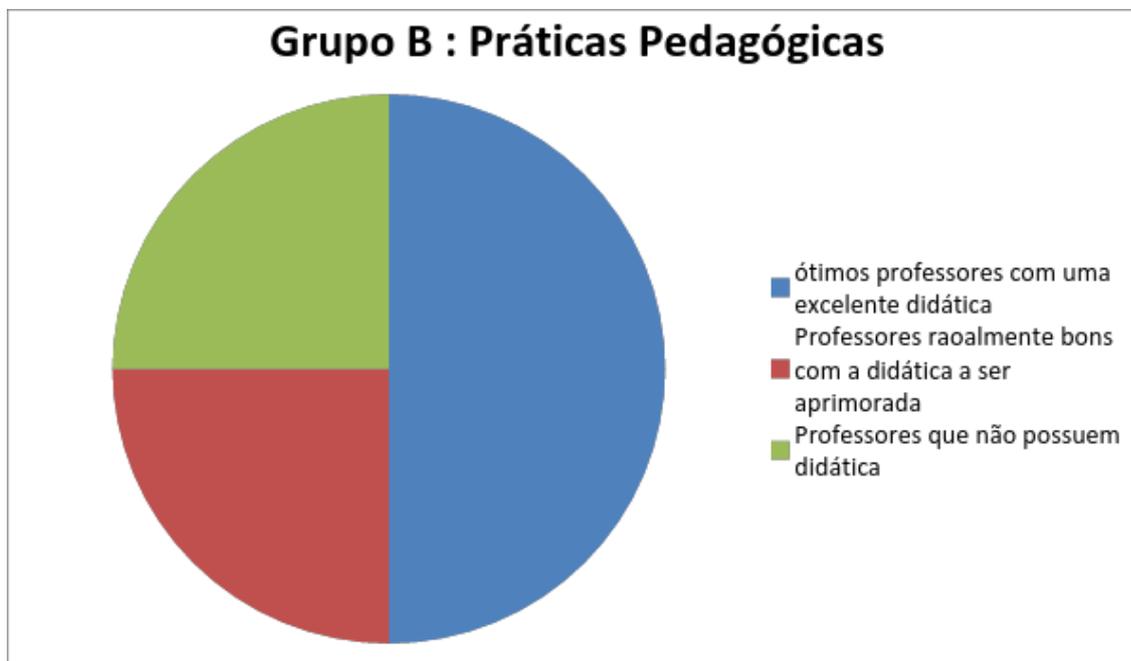


Gráfico 3 - Respostas associadas pelos participantes do grupo A - Técnicos administrativos.



Fonte: Produção das autoras.

Gráfico 4 - Respostas associadas pelos participantes do grupo B - Seguranças.



Fonte: Produção das autoras.

Os gráficos 3 e 4 mostram como os participantes dos dois grupos têm uma imagem da atuação dos seus docentes. Os entrevistados do grupo A apenas uma pequena porcentagem

respondeu que tiveram ótimos professores, com uma excelente prática pedagógica, principalmente quando as matérias eram Matemática, Português, Biologia e História. Enquanto a maioria respondeu que tiveram professores razoáveis com uma didática que precisava ser aprimorada ou tiveram professores que não possuíam nenhuma didática em sala de aula.

Já os entrevistados do grupo B responderam de forma oposta do primeiro grupo, a maioria respondeu que tiveram ótimos professores com uma excelente prática pedagógica e até os compararam com verdadeiros heróis, pois a maioria de seus professores tinham um grande domínio na sua didática. Apenas uma pequena porcentagem discordou da maioria, disseram que não tiveram professores tão bons e que falta domínio na didática da parte dos seus docentes.

Considerações finais

A pesquisa realizada aponta que para os entrevistados há a importância da educação e da prática docente dentro da sala de aula na qual é prioridade para a formação do caráter humano. Pois, segundo Behrens (2003, p. 17), “um dos grandes méritos deste século, sem dúvida é o fato de os homens terem despertado para a consciência da importância da educação como necessidade preeminente para viver com plenitude como pessoa e como cidadão envolvido na sociedade”.

Os entrevistados têm opiniões bem estabelecidas acerca da educação, da formação dos professores e das técnicas pedagógicas aplicadas por eles, onde os criticam por falta de didática em sala de aula prejudicando o entendimento do assunto e inibindo o prazer pelo conhecimento. Uma educação de qualidade vem a partir de professores bem formados que saibam aplicar as práticas pedagógicas que foram estudadas durante a sua formação, assim educando e estimulando a procura pelo saber.

Entretanto, destacamos que o conceito de educação não é visto por todos os participantes na sua amplitude sendo de imediato mais associado à educação escolar e formal.

Referências

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Universitária Champagnat, 2003.

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1973.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Entrevista concedida por Dermeval Saviani a Helena de Sousa Freitas, do jornal “Literário”**. 2001. Disponível em: <

<https://www.fe.unicamp.br/dermeval/texto2001-7.html>>

Acesso: 27 mar. 2016.